



Slow Food para sair da rotina frenética

Evento no Martha Watts abriga numa mesma noite exposição, lançamento de livro, coral e degustação

O movimento Slow Food começou na Itália, em 1986, e se firmou como associação internacional sem fins lucrativos dois anos depois. Mais de vinte anos se passaram e, no ano de 2007, Piracicaba recebeu sua Convivia, a 14ª no Brasil. Para comemorar um ano de existência e algumas metas cumpridas, a entidade inicia hoje, às 19h30, no Centro Cultural Martha Watts, eventos de cunho cultural e gastronômico, com exposição, lançamento de livro e degustações.

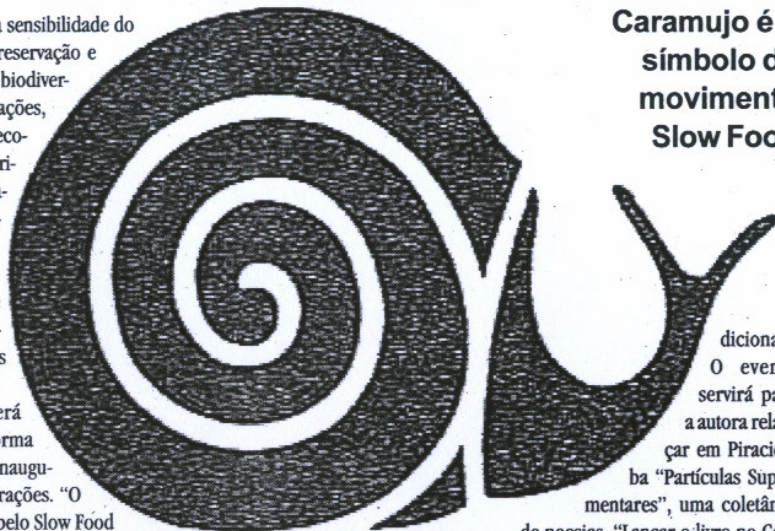
Traduzido literalmente, o termo significa comida lenta, mas cujo sentido exato é deferido por Evanilda Perissinotto Prospero, vice-líder e uma das fundadoras da Convivia de Piracicaba: “O fundamento do Slow Food é valorizar a gastronomia regional e os alimentos tradicionais de um determinado local”. É também resposta aos efeitos do fast food; ao ritmo frenético da vida atual; ao desaparecimento das tradições culinárias regionais; ao decrescente interesse das pessoas na sua alimentação, na procedência e sabor dos alimentos e em como nossa escolha alimentar pode afetar o mundo.

Como explica Evanilda, também funcionária da Esalq no setor de agroindústria e membro da Arca do Gosto, as ações do Slow Food estão atreladas ao conceito da ecogastronomia, que combina a ética e o prazer na alimentação, restituindo sua dignidade cultu-

ral e favorecendo a sensibilidade do gosto e luta pela preservação e uso sustentável da biodiversidade. “Dentre as ações, que são cinco, da ecogastronomia, nesse primeiro ano já colocamos em prática algumas, como o trabalho ao lado do pequeno agricultor e valorizando seu produto nos restaurantes de Piracicaba”.

O resultado será apresentado em forma de degustação na inauguração das comemorações. “O produto escolhido pelo Slow Food Piracicaba é a pamonha. Através de uma equipe profissional ligada a diversas áreas da alimentação, concebemos a pamonha pequena, para ser servida como sobremesa em bares e restaurantes”, fala Evanilda. Também serão servidos outros produtos especialmente criados por eles, como o cuscuz de cascudo. O evento contará também com a presença do coral piracicabano Grupo Vocal Receita Caseira.

Para reforçar a idéia de valorização da cultura gastronômica local, o Slow Food Piracicaba apresenta a mostra “Retratos da Roça”, de Sônia Piedade, 49, agrônoma, ex-docente da Unimep e professora da Escola Superior



Caramujo é o símbolo do movimento Slow Food

dicionais. O evento servirá para a autora relançar em Piracicaba “Partículas Suplementares”, uma coletânea de poesias. “Lançar o livro no Centro Cultural tem uma conotação especial, já que estudei e faço parte da história da instituição”, afirma Carmen.

SERVIÇO

Exposição “Retratos da Roça”, de Sônia Piedade, e lançamento do livro de poesias “Partículas Suplementares”, de Carmem Pilotto, no Centro Cultural Martha Watts (Rua Boa Morte, 1257), a partir das 19h30, com entrada gratuita. A exposição permanecerá na sala Da Vinci do Centro Cultural Martha Watts e pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas, até 27 de junho. Informações: 3124-1889.

de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). Adepta aos estilos acadêmico e natureza morta, ela apresenta 15 obras confeccionadas entre os anos de 2000 e 2005, em que a artista retrata o cenário do campo e os elementos no qual o cortador de cana está envolvido. “Doce da Cana”, “Sinal de Jornada” e “Madrugada do Bóia-Fria” são nomes de alguns quadros que estarão expostos.

Junto às obras de Sônia, Carmem Pilotto expõe alguns de seus textos que também dialogam com a gastronomia local, como é o caso do poema “Passado degustativo”, no qual fala de aromas da infância agregados a valores tra-